**ATA DA 36ª REUNIÃO ORDINÁRIA FPRES-CAU, REALIZADA EM 22 DE FEVEREIRO DE 2024.**

Aos vinte e dois dias do mês de fevereiro de dois mil e vinte e quatro, às nove horas e trinta minutos, reuniu-se o **Fórum de Presidentes de CAU/UF (FPRES-CAU)**, no formato híbrido, na sede do CAU/DF, SEPN Comércio Residencial Norte 510 BL A - Asa Norte, Brasília - DF. Sob a **coordenação** do presidente de CAU/UF mais idoso, **JOÃO AUGUSTO ALBUQUERQUE SOARES**, cumprindo-se as disposições da Lei n° 12.378, de 31 de dezembro de 2010 e do Regimento Interno do CAU/BR aprovado pela Resolução CAU/BR n° 139, de 28 de abril de 2017**,** reunidos os **Presidentes de CAU/UF**: Dandara Cristtinny Brito Lima (AC), Margíria Mercia Carvalho Oliveira França (AL), Ana Corina Maia Palheta (AP), Fabricio Lopes Santos (AM), Tiago Fontenelle Brasileiro (BA), Brenda Rolim Chaves (CE), Ricardo Reis Meira (DF), Priscila Ceolin Gonçalves Pereira (ES), Simone Buiate Brandão (GO), Hermes da Fonseca Neto (MA), Elisangela Fernandes Bokorni (MT), João Augusto Albuquerque Soares (MS), Cecília Fraga de Moraes Galvani (MG), Taynara do Vale Gomes Pinho (PA), Ricardo Victor de Mendonça Vidal (PB), Maugham Zaze (PR), Roberto Salomão do Amaral e Melo (PE), José Gerardo da Fonseca Soares (PI), Sydnei Dias Menezes (RJ), Patrícia Silva Luz (RN), Andréa Larruscahim Hamilton Ilha (RS), Heverton Luiz Nascimento do Carmo (RO), Nikson Dias de Oliveira (RR), Carlos Alberto Barbosa de Souza (SC), Andreia de Almeida Ortolani (SP), Karinne Santiago Almeida (SE), Matozalém Sousa Santana (se) e a **Secretária Geral da Mesa** Daniela Demartini Fernandes. **1. Abertura e verificação de quórum:** O coordenador interino **JOÃO AUGUSTO ALBUQUERQUE SOARES**, às dez horas do dia vinte e dois de fevereiro de dois mil e vinte e quatro, iniciou a 36ª Reunião Ordinária do Fórum de Presidentes de CAU/UF. **1. Verificação do quórum;** O coordenador interino **JOÃO AUGUSTO ALBUQUERQUE SOARES** saudou os colegas e fez a verificação de quórum, agradecendo a recepção do CAU/DF em sediar a reunião. **2. Comunicações;** A presidente do CAU/BR **PATRÍCIA HERDEN** agradeceu o acolhimento do CAU/DF e parabenizou os presidentes e coordenadores eleitos. Destacou a importância do Fórum dos Presidentes e propôs que as reuniões sejam realizadas na sede do CAU/BR para facilitar a interação. Enfatizou a necessidade de participação presencial de todas as unidades federativas nos fóruns. Destacou a importância de eventos conjuntos com outras entidades e a mobilização para promover a arquitetura em diversos locais. Propôs que a reunião do mês de maio seja realizada em São Paulo, junto com as Reuniões Plenárias do CAU/BR. Informou sobre a Deliberação Plenária que autorizou a utilização, em caráter excepcional, no exercício de 2024, de recursos provenientes de superávits financeiros para custeio de Projeto Estratégico de suporte ao SICCAU – Sistema de Informação e Comunicação do CAU. Por fim, agradeceu a todos e reforçou o compromisso em ajudar as unidades federativas. **3. Aprovação da ata da 35ª Reunião Ordinária;** O coordenador interino **JOÃO AUGUSTO ALBUQUERQUE SOARES** informou que a Secretária-Geral da Mesa Daniela Demartini verificaria uma forma de aprovar a ata considerando a troca de gestão. Em seguida, propôs a retirada do item da pauta e perguntou se havia objeção; nenhum presidente se manifestou e o item foi retirado. **4. Apresentação da pauta e extrapauta, quando houver;** O coordenador interino **JOÃO AUGUSTO ALBUQUERQUE SOARES** sugeriu alteração na ordem do dia de modo que a eleição para coordenação e a indicação de representantes para compor Colegiado de Governança do Fundo de Apoio Financeiro aos Conselhos de Arquitetura e Urbanismo dos Estados e do Distrito Federal e o Colegiado de Governança do Centro de Serviços Compartilhados do Conselho de Arquitetura e Urbanismo fossem feitas em sequência. Colocou em votação e a sugestão foi aprovada por unanimidade. **5. Ordem do dia: 5.1. Eleição para coordenação do Fórum – 2024;** O coordenador interino **JOÃO AUGUSTO ALBUQUERQUE SOARES** consultou quais interessados se apresentariam como candidatos à coordenação. O Matozalém Sousa Santana, presidente do CAU/TO, e a Simone Buiate Brandão (CAU/GO), presidente do CAU/GO, se candidataram. Encerrada as candidaturas, os candidatos inscritos tiveram 10 minutos para se apresentarem. O presidente Matozalém Santana relatou “ontem eu tive a oportunidade fazer uma breve apresentação, me apresentando e hoje eu queria complementar essas informações, agora que estamos diante da votação para a coordenação do Fórum de Presidentes. Eu coloco o meu nome à disposição, primeiro porque identifiquei nesse grupo de presidentes, um potencial enorme para que a gente possa realmente fazer as mudanças necessárias e avançarmos naquilo que o CAU precisa alcançar. Vejo em cada um de vocês esse potencial. E, tenho muito claro, tenho essa percepção de que a coordenação exerce nada mais a função de realmente, de pegar desse aglomerado todos os posicionamentos e ser um elo interlocutor com a instância legislativa, que é o CAU/BR. Eu acredito ter acumulado ao longo de todos esses anos em que pude participar e contribuir com o CAU, uma experiência razoável, e é isso que me encoraja também a me colocar à disposição nesse momento, para a coordenação. Acreditando que por ter esse contato, ter essa abertura e poder ser a voz do plenário aqui do Fórum de Presidentes, junto às instâncias deliberativas do CAU/BR, que me coloco à disposição. Na minha passagem pelo CAU, tive a oportunidade, enquanto funcionário, eu era gerente técnico do CAU/UF, então eu conheço perfeitamente como é o funcionamento, o mecanismo administrativo interno de execução dos trabalhos, de tudo aquilo que nós aqui e nas demais instâncias superiores deliberamos; eu vivenciei isso de 2012, desde a implantação do Conselho, até 2017; na sequência, nos 2 mandatos enquanto conselheiro federal, participei da Comissão de Ética e Disciplina nos 2 mandatos; fui coordenador da Comissão Temporária de Fiscalização, um tema que é importantíssimo para os CAU/UF; participei também da coordenação da Comissão Eleitoral. Isso a parte, sempre procurei me dedicar, tomar conhecimento de todos os assuntos pertinentes do Conselho e gostaria muito de contar com a confiança de vocês. Faço o compromisso de realmente ser essa ligação do Fórum com as instâncias do CAU/BR, dentro de um diálogo aberto, de transparência, procurando acolher todas as demandas que surgem de cada CAU/UF. Eu acredito que a gente pode conseguir sim, ontem nós já demos um pontapé inicial, com pequenos debates que demonstraram que a gente tem um potencial enorme de avançar nessa gestão, nós estamos no início de um mandato, nós temos todas as ferramentas, todas as possibilidades de realmente realizar as transformações daquilo que acreditamos para a valorização profissional, para reposicionar a arquitetura e urbanismo no seu patamar adequado. Nós temos todas as ferramentas para isso. Então, cabe a nós, com consciência, com tranquilidade, alcançarmos esses nossos objetivos. Então, me coloco à disposição. Faço esse compromisso com todos vocês e espero corresponder à altura das expectativas que todos nós temos aqui, em desenvolver os nossos trabalhos aqui, à frente é do Fórum de Presidentes”. Na sequência, a presidente Simone Buiate Brandão relatou “acho que para muitos eu sou uma cara nova aqui, e realmente, é o meu primeiro ano de gestão e, para início, eu cheguei atrasada ontem, peço desculpas, então, não pude fazer a apresentação formal. Espero poder pelo menos contar um minutinho ali, para poder me apresentar e não deixar de falar também da minha visão sobre o Fórum. Me chamo Simone, meu primeiro ano de gestão, não fui vice-presidente do Fernando Chapadeiro, mas fui da Comissão de Política Urbana na última gestão do CAU e, também, da Comissão de Administrativa e Finanças. E, eu tive esses primeiros 3 anos como experiência dentro do CAU Goiás; fora isso, tenho já alguns anos de cadeira dentro da academia e minha carreira é muito dentro da política urbana, eu tenho uma defesa muito grande e atuação dentro disso, de diálogo em relação a planos diretores, entre outros. Então, só para vocês me conhecerem um pouco, a gente tem uma carinha nova, e acho que assusta um pouco. Sobre a minha candidatura, primeira coisa, eu vejo muitos presidentes aqui, novos, e a minha candidatura, a minha proposição de colocar o meu nome vem muito em função de uma inquietação. Eu acho que eu vou começar a disponibilizar o meu nome em função dessa inquietação. Historicamente, eu fiquei sabendo que esse Fórum já nasce partido, já nasce meio rachado ao meio e, eu vejo esse Fórum aqui completamente diferente. Eu acho que ele tem uma função muito maior do que a nossa. O CAU vai ficar, nós só vamos passar por aqui e, eu vejo que a função desse Fórum e a função desse coordenador é justamente de integrar todo mundo. Então, é essa a minha visão que eu tenho de coordenador para um Fórum de Presidentes. E por que é que eu estou dizendo isso? Fruto dessa minha inquietação. Sou nova, estou na primeira gestão e justamente pude falar com muitos poucos presidentes e, eu espero que o diálogo seja aberto para todos. Eu vejo a criação do CAU, uma tentativa de integrar nacionalmente todos os arquitetos, de construir uma política que seja a que valorize a nossa carreira e a nossa profissão e, ao mesmo tempo, eu vejo a colocação e à disposição de alguns, da dinâmica política que aconteceu no CAU, muitas vezes uma divisão, que eu não acho que deve ser benéfica, que não é benéfica para a nossa gestão. Então, eu sou muito da política do diálogo e o meu nome está à disposição justamente para isso. Eu sei que parece uma provocação, mas, a ideia é essa mesmo. Pensei muito ontem sobre a minha colocação hoje aqui, e a ideia é justamente essa, é provocar todos vocês. Eu tenho, sou de uma formação muito nova, tenho 12 anos de formado, é pouco tempo e, o que eu vejo é que ainda estamos nas nossas primeiras décadas de formação de CAU, para ter uma construção dividida. Eu gosto de um CAU que seja integrado, eu quero um CAU que possa dialogar. Eu não estou dizendo que não exista diferenças e posicionamento políticos que, muitas vezes, não estão alinhados. Mas eu acredito muito que essa figura do coordenador, ele tem que ser essa figura que dialoga com todos e é por isso que eu estou colocando o meu nome. Ele tem que ser uma figura que consegue dialogar com todos, independentemente de visões, de CAU ou de administrações diferentes, divergentes. Eu acredito muito nisso. Acredito que a gente possa estabelecer um diálogo. Acredito que a gente possa construir um CAU que, sobretudo, valorize a nossa profissão. Nós sabemos que os desafios que nós enfrentamos e, ontem eu vi, pude ver um pouquinho, da abertura que alguns presidentes tiveram de se posicionar, que os problemas e os desafios são muito semelhantes, principalmente nos CAU pequenos. Nós temos uma série de desafios que são muito semelhantes e, eu vejo esse fórum aqui, uma conquista muito grande para que a gente possa se apoiar. Possa construir uma gestão de um CAU federal que possa ter um diálogo entre todos nós. Como eu não conheço todos, eu fiz questão de me posicionar e dizer o que eu penso sobre essa estrutura enquanto Fórum. E é isso. Eu coloco o meu nome à disposição. E, penso sempre numa construção de Fórum que seja dialogada, que a gente possa discutir os nossos desafios, fazer trocas e propor um CAU que seja integrado nacionalmente”. O coordenador interino **JOÃO AUGUSTO ALBUQUERQUE SOARES** explicou que se trata de votação aberta com quórum simples e a previsão seria de que fosse feita uma chamada nominal por ordem alfabética de estado. Porém, atendendo às propostas apresentadas na capacitação “Onboarding Presidentes”, a Secretária-Geral da Mesa explicaria como seria a proposta. A Secretária-Geral da Mesa **DANIELA DEMARTINI** explicou que as votações seriam realizadas por meio de enquete no aplicativo Whatsapp, a fim de agilizar e facilitar o processo. O coordenador interino **JOÃO AUGUSTO ALBUQUERQUE SOARES** iniciou o regime de votação. Após todos os presentes votarem, a votação foi encerrada. A votação da coordenação do Fórum de Presidentes 2024 teve como resultado: 1. Matozalém Sousa Santana (TO) (15 votos); 2. Simone Buiate Brandão (GO) (11 votos); 01 abstenções, 0 ausências, 0 impedimentos. O presidente **MATOZALÉM SANTANA** agradeceu a confiança de todos, parabenizou a presidente Simone por ter se colocado à disposição também e reforçou a preocupação por um Fórum unido. Em seguida, assinou o Termo de Posse e assumiu a condução dos trabalhos do FPRES-CAU. **5.2. Eleição para 1ª e 2ª coordenação adjunta do Fórum – 2024;** O coordenador **MATOZALÉM SANTANA** ressaltou o normativo de que cada um dos coordenadores, titular e adjuntos, deverá pertencer a uma classificação diferente de CAU/UF, entre os CAU/UF de maior receita, CAU/UF de receita intermediária, e CAU/UF demandantes de recursos do Fundo de Apoio aos CAU/UF. Consultou quais interessados se apresentariam como candidatos à primeira coordenação. O Fabrício Lopes Santos, presidente do CAU/AM, e o Ricardo Reis Meira, presidente do CAU/DF, se candidataram. O presidente **FABRÍCIO SANTOS** relatou “eu venho de um CAU que até o ano passado era um CAU nível básico. E com um trabalho muito grande feito, a gente conseguiu subir para um padrão de CAU médio. Porém a nossa estrutura ainda de CAU básico, então convivo diariamente, com todas as dificuldades que um CAU pequeno tem na atuação e no suporte junto aos arquitetos. Meu interesse em participar como coordenador-adjunto é sem qualquer tipo de vaidade, é no sentido de também dividir um pouco da experiência participada na comissão de ética, no CAU estadual por 3 anos e como coordenador da comissão de ética do CAU/BR, nessa última gestão. Podendo ser um ponto de equilíbrio, diálogo entre pautas extremamente sensíveis que a gente convive na atuação. Então, eu tenho um pouco desse perfil, de equilíbrio, de auxiliar e dosar pontos, de repente mais sensíveis de discussão, é um padrão de atuação. Quem teve a oportunidade conviver comigo, conhece um pouco desse lado. É muito até difícil a gente compartilhar um pouquinho falando da gente, mas de fato é um pouco do meu perfil. E nesse sentido, eu me coloquei à disposição para auxiliar tanto a coordenação quanto todos os CAU estaduais. Alguns, de fato, não tive a oportunidade conhecer pessoalmente, mas gostaria muito, principalmente dos que estão no mesmo padrão de CAU, que é o nosso, Amazonas. E nesse sentido eu estou à disposição para contribuir dessa forma”. O presidente **RICARDO MEIRA** relatou “uma coisa que a gente conversou com alguns presidentes também é que é emblemático a presença massiva de oriundos das comissões de ética nas presidências. Eu acho isso muito positivo, muito interessante sempre foi a minha comissão do coração, porque eu acho que não que haja melhor ou pior comissão, mas acho que a ética é o coração da atuação do cidadão, muito mais do que do arquiteto, né? Eu acho muito simbólico, né, que tenhamos aqui vários representantes das comissões de ética como presidentes. Bom, como eu comentei na minha apresentação ontem, eu estou no meu quarto mandato como conselheiro. Primeiro, como presidente e como profissional, como arquiteto, né? Eu sou, não exerço mais atividade projeto. Eu trabalho com consultoria empresarial e com a docência. E eu tive a honra nos últimos anos, o privilégio, de conhecer todos os estados do Brasil. Então eu tive a oportunidade ministrar a palestra CONVITE, inclusive de muitos Conselhos aqui. E de ter contato com a realidade profissional de todo o país. Nós tivemos chapa única na eleição do CAU/DF e eu sempre tive esse meu contato nacional. Sempre tive um contato direto com vários colegas daqui, inclusive vários presidentes, vários conselheiros federais. Eu, em alguns momentos, eu cheguei a manifestar meu interesse em eventualmente me candidatar até a coordenação do fórum. Algo que, já no início desse ano, eu declinei. Revi essa posição por questões inclusive internas, né? De das demandas do próprio Conselho. Eu fiquei muito honrado, inclusive de ter sido um nome ventilado e proposto por vários colegas. E, naquele momento, eu disse que não era a hora para eu assumir a coordenação como um todo. E nos próprios contatos que nós tivemos aqui com alguns presidentes, eu achei por bem oferecer o meu nome para a coordenação-adjunta. No sentido de poder colaborar, inicialmente, até pelo fato de estar em Brasília e perto do CAU/BR. Acho que isso pode ser interessante em alguma medida para o fórum, né? Como do ponto de vista operacional, eu me coloco. E como uma pessoa que tem um diálogo muito bom, pegando a polarização ocorrida na eleição do CAU/BR. Tenho grandes amigos e grandes colegas nos dois grupos que se formaram. Eu acho isso muito importante nesse momento em que nossa própria presidente defende. [...] A gente está em um momento muito alvissareiro do fórum, de legitimidade, força política, de firmar posição, eu acho que reafirmar essa união e tentar quebrar eventuais indicações de grupos é muito importante. Acho que o nosso grupo tem 27 presidentes. Tenho certeza, tanto eu quanto Fabrício temos a mesma visão, né? E independentemente de quem seja escolhido, certamente a coordenação adjunta estará em boas mãos”. O coordenador **MATOZALÉM SANTANA** iniciou o regime de votação. Após todos os presentes votarem, a votação foi encerrada. A votação da primeira coordenação-adjunta do Fórum de Presidentes 2024 teve como resultado: 1. Fabrício Lopes Santos (AM) (16 votos); 2. Ricardo Reis Meira (DF) (11 votos); 0 abstenções, 0 ausências, 0 impedimentos. O coordenador **MATOZALÉM SANTANA** consultou quais interessados se apresentariam como candidatos à segunda coordenação. O Tiago Fontenelle Brasileiro, presidente do CAU/BA, e a Cecília Fraga de Moraes Galvani, presidente do CAU/MG, se candidataram. O presidente **TIAGO BRASILEIRO** relatou “é a primeira vez que eu estou compondo um CAU. Eu já fui membro do IAB Bahia. É e também trabalho há muitos anos com gestão pública, assim como o colega Roberto Salomão. Eu apresento o meu nome. Primeiro, pelo meu perfil, né? Eu tenho um perfil agregador. Vocês ainda não me conhecem. A gente está se conhecendo. E acho que já estou fazendo algumas amizades, né? Eu tenho essa personalidade de no diálogo, de realmente agregar. Nós passamos por uma experiência. Sim, é na eleição lá na Bahia, de uma articulação interessante, onde conseguimos compor uma chapa única com integrantes de com visões diversas, experiências diversas profissionais e de vida, né, com idades também diversas. E é o que demonstra esse viés de realmente colaborar e de reconhecer que é as demandas para os CAU. Os Conselhos de Arquitetura e Urbanismo são múltiplos, e que é preciso que os componentes, os conselheiros, tenham realmente essa visão de acolher essas múltiplas demandas e reconhecer que existem caminhos diferentes para poder resolver os problemas e enfrentar as demandas. Além disso, eu acho importante participar, me disponibilizar para participar de coordenações e de para a que eu possa rapidamente também adquirir os conhecimentos e me inteirar mais rapidamente com todas as atribuições e competências que que o CAU vai nos exigir, vai me exigir no caso”. A presidente **CECÍLIA GALVANI** relatou “Eu venho representando Minas Gerais, um CAU superavitário. Eu sou uma profissional autônoma. Eu tenho esse perfil de ouvir bastante e tomar as minhas próprias decisões. Sou empresária e microempresária e eu represento o interesse dessas pessoas também. Eu acho que que me motivou a entrar no Conselho é aproximar o profissional do Conselho e para que ele se sinta realmente representado. É um sentimento meu como profissional, algo que eu sempre quis fazer. Então, além disso, em relação aos autônomos, por exemplo, que eu acredito que seja uma maioria dos profissionais, a gente tem uma ação de orientação em relação à aposentadoria, esse tipo de coisa que a gente fica muito à mercê como trabalhadores de mercado, como profissionais autônomos. Eu venho colocar meu nome representando essas pessoas e também aos funcionários públicos”. O coordenador **MATOZALÉM SANTANA** iniciou o regime de votação. Após todos os presentes votarem, a votação foi encerrada. A votação da segunda coordenação-adjunta do Fórum de Presidentes 2024 teve como resultado: 1. Tiago Fontenelle Brasileiro (BA) (12 votos); 2. Cecília Fraga de Moraes Galvani (MG) (14); 01 abstenções, 0 ausências, 0 impedimentos. Os presidentes Fabrício Lopes e Cecília Fraga, 1ª e 2ª coordenação-adjunta, respectivamente, ocuparam a mesa diretora junto ao Coordenador. **5.3. Indicação para CGCSC e CGFA;** O coordenador **MATOZALÉM SANTANA** informou sobre as composições dos Colegiados. Em seguida, consultou quais interessados se apresentariam como candidatos à representação de CAU/UF demandantes de recursos do Fundo de Apoio aos CAU/UF para compor o CG-CSC. O Nikson Dias de Oliveira, presidente do CAU/RR, e a Karinne Santiago Almeida, presidente do CAU/SE, se candidataram. O coordenador **MATOZALÉM SANTANA** iniciou o regime de votação. Após todos os presentes votarem, a votação foi encerrada. A votação para representante dos CAU/UF demandantes de recursos do Fundo de Apoio aos CAU/UF para compor o CG-CSC teve como resultado: 1. Nikson Dias de Oliveira (RR) (15 votos); 2. Karinne Santiago Almeida (SE) (12 votos); 01 abstenções, 0 ausências, 0 impedimentos. O coordenador **MATOZALÉM SANTANA** consultou quais interessados se apresentariam como candidatos à representação de CAU/UF de receita intermediária para compor o CG-CSC. A Priscila Ceolin Gonçalves Pereira, presidente do CAU/ES, e a Elisangela Fernandes Bokorni, presidente do CAU/MT, se candidataram. O coordenador **MATOZALÉM SANTANA** iniciou o regime de votação. Após todos os presentes votarem, a votação foi encerrada. A votação para representante de CAU/UF de receita intermediária para compor o CG-CSC teve como resultado: 1. Priscila Ceolin Gonçalves Pereira (ES) (11 votos); 2. Elisangela Fernandes Bokorni (MT) (15 votos); 01 abstenções, 0 ausências, 0 impedimentos. O coordenador **MATOZALÉM SANTANA** consultou quais interessados se apresentariam como candidatos à representação de CAU/UF de maior receita para compor o CG-CSC. O Carlos Alberto Barbosa de Souza, presidente do CAU/SC, e a Andreia de Almeida Ortolani, vice-presidente do CAU/SP, se candidataram. O coordenador **MATOZALÉM SANTANA** iniciou o regime de votação. Após todos os presentes votarem, a votação foi encerrada. A votação para representante de CAU/UF de maior receita para compor o CG-CSC teve como resultado: 1. Carlos Alberto Barbosa de Souza (SC) (15 votos); 2. Andreia de Almeida Ortolani (SP) (12 votos); 01 abstenções, 0 ausências, 0 impedimentos. O coordenador **MATOZALÉM SANTANA** consultou quais interessados se apresentariam como candidatos à representação substituta de CAU/UF demandantes de recursos do Fundo de Apoio aos CAU/UF para compor o CG-CSC. O Heverton Luiz Nascimento do Carmo, presidente do CAU/RO, e a Karinne Santiago Almeida, presidente do CAU/SE, se candidataram e foi concedido tempo de três minutos para se manifestarem. O presidente **HEVERTON LUIZ** relatou “estive como coordenação de comissão de finanças em dois mandatos e a minha contribuição seria no sentido de abastecer o CSC com outras funções”. A presidente **KARINNE SANTIAGO** relatou “estou na minha quarta gestão do CAU e a segunda como Presidente. Como contribuição no CSC, já fui parte do Colegiado na primeira gestão e entendo como funciona o Colegiado de Governança. E acho que tenho condições de contribuir com a minha experiência de CAU básico. Muitos benefícios que existem hoje nos CAU básicos foram proposituras de Sergipe. Mas estou aqui para contribuir com o CSC e ajudar o Nikson”. O coordenador **MATOZALÉM SANTANA** iniciou o regime de votação. Após todos os presentes votarem, a votação foi encerrada. A votação para representante substituto dos CAU/UF demandantes de recursos do Fundo de Apoio aos CAU/UF para compor o CG-CSC teve como resultado: 1. Heverton Luiz Nascimento do Carmo (RO) (14 votos); 2. Karinne Santiago Almeida (SE) (13 votos); 01 abstenções, 0 ausências, 0 impedimentos. O coordenador **MATOZALÉM SANTANA** consultou quais interessados se apresentariam como candidatos à representação substituta de CAU/UF de receita intermediária para compor o CG-CSC. O João Augusto Albuquerque Soares, presidente do CAU/MS, e o Roberto Salomão do Amaral e Melo, presidente do CAU/PE, se candidataram. O presidente **JOÃO AUGUSTO** relatou “participei dos últimos dois anos do CSC e acho que é uma experiência muito boa. No último ano conseguimos um avanço muito grande. Na última reunião do CSC da gestão passada a gente aprovou a revogação da Resolução CAU/BR nº 126 e isso foi encaminhado para a COA-CAU/BR”. O presidente **ROBERTO SALOMÃO** relatou “o CSC, tanto para o CAU/BR quanto para os CAU/UF, é o ponto que podemos dizer “nevrálgico”. Hoje, do ponto de vista da gestão eu não entendo como ter conseguido de fato os avanços que a gente queria ter no CSC. Então, nessa gestão estamos depositando com muito mais robustez, até pelas medidas iniciais da nossa presidente, que de fato vamos conseguir ter resolutividade das questões mais críticas em relação ao CSC e, principalmente, em relação aos CAU/UF”. O coordenador **MATOZALÉM SANTANA** iniciou o regime de votação. Após todos os presentes votarem, a votação foi encerrada. A votação para representante substituto de CAU/UF de receita intermediária para compor o CG-CSC teve como resultado: 1. João Augusto Albuquerque Soares (MS) (11 votos); 2. Roberto Salomão do Amaral e Melo (PE) (16 votos); 01 abstenções, 0 ausências, 0 impedimentos. O coordenador **MATOZALÉM SANTANA** consultou quais interessados se apresentariam como candidatos à representação substituta de CAU/UF de maior receita para compor o CG-CSC. O Maugham Zaze, presidente do CAU/PR, e a Andreia de Almeida Ortolani, vice-presidente do CAU/SP, se candidataram. O presidente **MAUGHAM ZAZE** relatou “o CAU/PR deve ser a terceira maior arrecadação, somos considerados superavitários. Por conta disso, gostaria de participar mais de perto nas decisões daquilo que nos afeta na base. Estou me colocando à disposição com a experiência de anos na gestão passada e agora na presidência”. A presidente **ANDREIA ORTOLANI** relatou “sou uma arquiteta e uma vice-presidente que se autodeclara negra. Hoje eu estou representando na titularidade a nossa presidente do CAU/SP e eu gostaria de deixar a mensagem que ela deixou aqui: não é novidade para os novos presidentes que contribuímos com maior parte dos recursos do CSC, algo de 40%. Além disso, temos um assessor de tecnologia de informação, cargo comissionado de bom salário, que dedica boa parte do seu tempo a contribuir com a operação e projeto do CSC, inclusive com o desenho técnico da Resolução CAU/BR nº 126, o que objetiva sobretudo a maior transparência na prestação e informação do uso do recurso. Em São Paulo, até o final de março, teremos implantado as etapas para um atendimento 100% digital, a partir da qual esperamos poder contribuir com avanços efetivos que coloquem o Conselho no século 21. Nosso desejo é a contribuição, mas a garantia de espaço e voz, e voto em processo de composição que mire um ambiente democrático para proposições e decisões. Então, assim, pedimos o nosso voto responsável dos presidentes aqui presentes”. O coordenador **MATOZALÉM SANTANA** iniciou o regime de votação. Após todos os presentes votarem, a votação foi encerrada. A votação para representante substituto de CAU/UF de maior receita para compor o CG-CSC teve como resultado: 1. Maugham Zaze (PR) (16 votos); 2. Andreia de Almeida Ortolani (SP) (11 votos); 01 abstenções, 0 ausências, 0 impedimentos. O coordenador **MATOZALÉM SANTANA** consultou quais interessados se apresentariam como candidatos à representação de CAU/UF de maior receita para compor o compor o CGFA. O Sydnei Dias Menezes, presidente do CAU/RJ, e a Andreia de Almeida Ortolani, presidente do CAU/SP, se candidataram. O coordenador **MATOZALÉM SANTANA** iniciou o regime de votação. Após todos os presentes votarem, a votação foi encerrada. A votação para representante dos CAU/UF de maior receita para compor o CGFA teve como resultado: 1. Sydnei Dias Menezes (RJ) (14 votos); 2. Andreia de Almeida Ortolani (SP) (12 votos); 0 abstenções, 0 ausências, 0 impedimentos. O coordenador **MATOZALÉM SANTANA** consultou quais interessados se apresentariam como candidatos à representação substituta de CAU/UF de maior receita para compor o compor o CGFA. A Andreia de Almeida Ortolani, presidente do CAU/SP se candidatou. O coordenador **MATOZALÉM SANTANA** iniciou o regime de votação. Após todos os presentes votarem, a votação foi encerrada. A votação para representante substituto dos CAU/UF de maior receita para compor o CGFA teve como resultado: 1. Andreia de Almeida Ortolani (SP) (22 votos); 04 abstenções, 01 ausências, 0 impedimentos. O coordenador **MATOZALÉM SANTANA** consultou quais interessados se apresentariam como candidatos à representação de CAU/UF de receita intermediária para compor o CGFA. A Brenda Rolim Chaves, presidente do CAU/CE, se candidatou. O coordenador **MATOZALÉM SANTANA** iniciou o regime de votação. Após todos os presentes votarem, a votação foi encerrada. A votação para representante dos CAU/UF de receita intermediária para compor o CGFA teve como resultado: 1. Brenda Rolim Chaves (CE) (26 votos); 0 abstenções, 01 ausências, 0 impedimentos. O coordenador **MATOZALÉM SANTANA** consultou quais interessados se apresentariam como candidatos à representação substitua de CAU/UF de receita intermediária para compor o CGFA. A Taynara do Vale Gomes Pinho, presidente do CAU/PA, e o Ricardo Victor de Mendonça Vidal, presidente do CAU/PB, se candidataram. A presidente **TAYNARA PINHO** relatou “minha candidatura para suplência do fundo de apoio é para aprender e colaborar, eu acho que se a gente está num momento de inovação e de renovação, a gente precisa abrir espaço para quem está chegando também aprender e contribuir”. O presidente **RICARDO VIDAL** relatou “apesar do CAU/PB ser intermediário, foi um CAU básico, então eu acho que temos uma memória, uma sensibilidade muito grande para entender a situação dos básicos e poder colaborar com todos”. O coordenador **MATOZALÉM SANTANA** iniciou o regime de votação. Após todos os presentes votarem, a votação foi encerrada. A votação para representante dos CAU/UF de receita intermediária para compor o CGFA teve como resultado: 1. Taynara do Vale Gomes Pinho (PA) (13 votos); 2. Ricardo Victor de Mendonça Vidal (PB) (14 votos); 0 abstenções, 0 ausências, 0 impedimentos. O coordenador **MATOZALÉM SANTANA** consultou quais interessados se apresentariam como candidatos à representação de CAU/UF demandantes de recursos do Fundo de Apoio aos CAU/UF para compor o CGFA. A Karinne Santiago Almeida, presidente do CAU/SE, e o José Gerardo da Fonseca Soares, presidente do CAU/PI, se candidataram. A presidente **KARINNE SANTIAGO** relatou que “estamos pleiteando essa função de representar os CAU básicos no principal meio recursal de sua sobrevivência, digamos assim, que é exatamente o grupo de apoio. Faço isso pelo CAU/CE e também, acima de tudo, por todos os CAU básicos”. O presidente **GERARDO SOARES** relatou “estou no CAU desde 2017, então acumulei bastante experiência e fiquei muito tempo observando como que funciona essa situação dentro do Conselho que nós costumamos colocar 3 classificações de CAU. Existem toda uma pluralidade. Então, de acordo com essa vivência, eu me propuser a contribuir em nome dos CAU básico para trazer o meu trabalho, a minha experiência e a minha contribuição”. O coordenador **MATOZALÉM SANTANA** iniciou o regime de votação. Após todos os presentes votarem, a votação foi encerrada. A votação para representante dos CAU/UF demandantes de recursos do Fundo de Apoio aos CAU/UF para compor o CGFA teve como resultado: 1 Karinne Santiago Almeida (SE) (11 votos); 2 José Gerardo da Fonseca Soares (PI) (16 votos); 0 abstenções, 0 ausências, 0 impedimentos. O coordenador **MATOZALÉM SANTANA** consultou quais interessados se apresentariam como candidatos à representação substituta de CAU/UF demandantes de recursos do Fundo de Apoio aos CAU/UF para compor o CGFA. A Dandara Cristtinny Brito Lima, presidente do CAU/AC, e a Karinne Santiago Almeida, presidente do CAU/SE, se candidataram. A presidente **DANDARA LIMA** relatou “estou me candidatando porque entendo que, dentre os CAU básicos, ainda temos diferenças entre os básicos. Venho de uma realidade que não temos sede própria, temos cinco funcionários e não temos perspectiva de melhorar a arrecadação porque no estado, onde eu tinha duas universidades com curso de arquitetura, hoje não tem mais nenhuma universidade com arquitetura, os cursos foram fechando aos poucos e a tendência é que a gente vire o mais básico do básico em pouco tempo”. A presidente **KARINNE SANTIAGO** relatou “reitero minha candidatura, inclusive para ajudar o CAU/AC, assim como todos os outros básicos, para que a gente consiga reerguer”. O coordenador **MATOZALÉM SANTANA** iniciou o regime de votação. Após todos os presentes votarem, a votação foi encerrada. A votação para representante substituto dos CAU/UF demandantes de recursos do Fundo de Apoio aos CAU/UF para compor o CGFA teve como resultado: 1. Dandara Cristtinny Brito Lima (AC) (14 votos); 2. Karinne Santiago Almeida (SE) (13 votos); 0 abstenções, 0 ausências, 0 impedimentos. A presidente **ANDREA ILHA** registrou sua colocação de que o CAU/SP e o CAU/RS por serem os dois CAU/UF que têm a maior arrecadação deveriam ter assento nos dois colegiados, CGCSC e CGFA. A vice-presidente **ANDREIA ORTOLANI** endossou a fala da presidente Andrea. **5.3. Calendário de reuniões 2024;** A Secretária-Geral da Mesa **DANIELA DEMARTINI** apresentou a proposta da gestão anterior do Fórum de Presidentes para que a última semana de cada mês ficasse livre de atividades do CAU/BR para que os conselheiros federais participem de atividades dos seus respectivos estados. Como o calendário de 2024 já havia sido aprovado, foi feita uma consulta a pedido da presidente Patrícia Herden e quase todos os CAU/UF responderam; a maioria pediu para não alterar o calendário. Dentre os CAU/UF que responderam, a maioria citou que gostaria que o Fórum estivesse na Semana da Habitação. A presidente **ANDREA ILHA** sugeriu que os encontros dos gerentes gerais sejam vinculados às reuniões do Fórum. O gerente-geral do CAU/PA **FLÁVIO CAMPOS DO NASCIMENTO** relatou que na reunião do Fórum em novembro de 2023, isso foi e decidiu-se que as reuniões seriam em datas distintas do Fórum, porque era até mais produtivo para todos e votaram os locais das reuniões de 2024 para Belém e Mato Grosso do Sul, uma em cada semestre, apesar de se encontrarem todos os meses virtualmente. O gerente-geral do CAU/RS **PAULO HENRIQUE SOARES** sugeriu que os encontros dos gerentes fossem realizados um dia antes das reuniões do Fórum porque normalmente os gerentes sempre acompanham os presidentes nas reuniões de Fórum e seria uma economia de passagens aéreas. A presidente **PATRÍCIA LUZ** relatou que, até para minimizar custos, deveriam fixar as reuniões em Brasília/DF e que os gerentes podem ter um espaço separado do Fórum de Presidentes. A presidente **BRENDA ROLIM** perguntou se os encontros dos gerentes não poderiam acontecer em Brasília considerando a estrutura do CAU/BR. A presidente **TAYNARA GOMES** relatou que poderiam fixar 4 e 5 reuniões em Brasília e fazer as demais nos estados para troca de experiência e contato com contextos em que muitos CAU/UF não interagem. A presidente **PRISCILA CEOLIN** relatou que Brasília e São Paulo são lugares mais fáceis para deslocamento para todos considerando a malha aérea. O presidente **RICARDO MEIRA** sugeriu que as reuniões sejam em Brasília quando coincidirem com as Reuniões Plenárias Ampliadas e as demais sejam regionais. A presidente **DANDARA LIMA** relatou que na gestão anterior, na primeira reunião do Fórum a cada ano, os presidentes que queriam sediar reuniões se manifestavam e o Fórum definia o calendário. O presidente **SYDNEI MENEZES** relatou que também seria interessante coincidir o Fórum com eventos importantes nos estados, como aconteceu, por exemplo, com a Conferência das Cidades do CAU/RJ na primeira gestão. O coordenador **MATOZALÉM SANTANA** sintetizou, a partir da discussão, que os gerentes terão autonomia para decidir as datas dos encontros gerais de gerentes e que mantenham o calendário aprovado em 2023 desses eventos. Ninguém se manifestou contrário. A presidente **ANDREA ILHA** sugeriu que a agenda dos encontros de gerentes do ano seguinte seja discutida junto com os presidentes. O coordenador **MATOZALÉM SANTANA** registrou para que o assunto seja discutido no final de 2024, inclusive se serão em data contígua às reuniões do Fórum ou não. Ressaltou o relato da presidente Patrícia Luz de que não podem confundir a atividade do Fórum; se existe a ideia de regionalizar com o propósito de conhecer as realidades dos mais diferentes CAU/UF não podem perder o compromisso e a seriedade dos trabalhos. Sugeriu que atividades complementares, caso ocorram, não tenham custo para o Conselho. O presidente **FABRÍCIO LOPES** sugeriu que cada CAU/UF faça um levantamento das atividades e eventos relevantes no seu respectivo estado e apresente na reunião seguinte. A presidente **CECÍLIA GALVANI** disponibilizou o CAU/MG para sediar uma reunião do fórum. A presidente **BRENDA ROLIM** disponibilizou o CAU/CE para sediar a reunião do Fórum do mês de agosto. A Secretária-Geral da Mesa **DANIELA DEMARTINI** informou que ficou definido: dias 14 e 15 de março, em Brasília/DF; dias 18 e 19 de abril, em Belo Horizonte/MG; dia 22 de maio, em São Paulo/SP; dias 20 e 21 de junho, em Florianópolis/SC; dias 18 e 19 de julho, em Brasília/DF; dias 22 e 23 de agosto, em Fortaleza/CE; dia 25 de setembro, em Brasília/DF; dias 17 e 18 de outubro, em Brasília/DF; dias 13 e 14 de novembro, em Brasília/DF; e dia 16 de dezembro, em Brasília/DF. Sugeriram que alguma das reuniões do segundo semestre, previstas para serem em Brasília, seja em São Paulo. O coordenador **MATOZALÉM SANTANA** sugeriu que aprovem esse calendário e consultem a presidente do CAU/SP sobre sediar uma dessas reuniões do segundo semestre em São Paulo. O calendário 2024 do fórum foi aprovado pelos presentes. **5.4. Fiscalização, atividade fim do CAU; (Fonte: Presidente do CAU/RJ, Relator: Sydnei Menezes).** O presidente **SYDNEI MENEZES** fez uma apresentação expressando sua preocupação em relação à questão da fiscalização dentro do Conselho de Arquitetura e Urbanismo. Citou sua frustração com a falta de avanços significativos ao longo dos anos, especialmente em relação ao acesso ao SICCAU (Sistema de Informação e Comunicação do CAU) e à eficácia da fiscalização. Enfatizou que o papel principal do Conselho é fiscalizar o exercício da profissão e valorizar a arquitetura e urbanismo, mas nos últimos anos, houve um desvio de foco, com atividades meio ganhando predominância em detrimento da atividade-fim. Apontou que os resultados da fiscalização são vergonhosos e que há uma falta de ação em relação ao exercício ilegal da profissão. Destacou a importância de redefinir o propósito do Conselho nos próximos três anos e enfatizou a necessidade de uma abordagem mais efetiva na fiscalização para garantir o cumprimento da legislação e a valorização da profissão. Concluiu reiterando seu compromisso com uma gestão que resgate a determinação e o propósito do CAU. O presidente **RICARDO MEIRA** concordou com a necessidade de discutir a questão da fiscalização de maneira mais efetiva. Compartilhou que o CAU/DF está iniciando um estudo para entender melhor a relação entre a fiscalização e a arrecadação, destacando a importância de utilizar dados para definir estratégias. Citou a iniciativa de comparar a efetividade da fiscalização entre diferentes estados, levando em consideração suas peculiaridades, como a densidade populacional e a concentração de arquitetos. Destacou a importância de adaptar as políticas de fiscalização de acordo com as características de cada região, visando a otimização da arrecadação e o aumento da eficácia na fiscalização. Compartilhou também a ideia de desenvolver um painel de controle que leve em consideração variáveis como população, renda média e número de arquitetos, para identificar áreas onde a fiscalização e a arrecadação podem ser mais eficientes. Finalizou relatando que esse é um projeto em andamento e que espera compartilhar mais detalhes com os colegas conforme o estudo avança. O presidente **GERARDO FONSECA** relatou que o CAU/PI destacou a fiscalização como uma prioridade. Mencionou que a gestão anterior colocou um foco significativo na fiscalização, o que gerou atritos com o CREA. Citou a importância de uma abordagem criativa na fiscalização, aproveitando situações inusitadas para efetivar a ação fiscalizadora. Os arquitetos do Piauí reconhecem o CAU como um órgão fiscalizador e isso tem incentivado a regularização da profissão. Além disso, mencionou a prática de publicar boas práticas como uma estratégia eficaz, resultando em uma arrecadação quase nula por multas, mas um aumento na emissão de Registro de Responsabilidade Técnica (RRT). Também defendeu a ideia de transformar o RRT em um instrumento de contrato entre arquitetos e clientes, permitindo que o valor do contrato seja registrado no documento. Isso poderia aumentar a arrecadação do CAU, beneficiando os arquitetos que trabalham legalmente. A presidente **KARINNE SANTIAGO** compartilhou as experiências de Sergipe em relação à fiscalização e ações inovadoras que estão sendo implementadas. Destacou a importância de adaptar as estratégias de fiscalização de acordo com as características locais, mencionando a regionalização da fiscalização em municípios do estado. Explicou que o CAU/SE está realizando um levantamento patrimonial dos municípios com bens tombados ou declarados como patrimônio cultural, a fim de otimizar a fiscalização e ampliar suas possibilidades de atuação. Além disso, estão observando a manutenção das praças públicas, identificando problemas e notificando as autoridades competentes quando necessário. Também apontou a necessidade de melhorar a utilização dos sistemas georreferenciados para uma fiscalização mais eficiente e inteligente, sugerindo a realização de capacitações para os profissionais envolvidos. A presidente **PATRÍCIA LUZ** destacou a importância da revisão da Resolução CAU/BR nº 198 pelo CAU/BR. Ressaltou que o novo normativo ampliou significativamente as regras e procedimentos fiscais, exigindo uma adaptação por parte dos CAU/UF. Enfatizou a necessidade de cada presidente conversar com suas gerências de fiscalização para entender como estão lidando com o novo normativo e se existem dificuldades na sua aplicação. Propôs que nas próximas reuniões do Fórum seja realizado um aprofundamento sobre a Resolução CAU/BR nº 198, visando a sua correta utilização e eventualmente sugerindo alterações, caso necessário, para garantir sua eficácia. O presidente **FABRÍCIO LOPES** destacou as dificuldades enfrentadas no Amazonas devido à extensão territorial e à variedade de meios de transporte necessários para alcançar os 62 municípios do estado. Mencionou a necessidade de estruturas adequadas para viabilizar a fiscalização, enfatizando que a falta de recursos pode limitar as ações do CAU/AM. Propôs envolver os profissionais locais em levantamentos e ações colaborativas para suprir essa lacuna, destacando a importância de ter estruturas mínimas para o funcionamento eficaz do Conselho. Sugeriu também aprofundar o debate sobre o uso de recursos do CAU/BR para apoiar os CAU/UF na melhoria de suas estruturas e no fortalecimento das ações de fiscalização. A presidente **ELISANGELA BOKORNI** destacou a importância de adaptar as estratégias de fiscalização às realidades específicas de cada estado. No Mato Grosso, a fiscalização tem sido eficaz, com três escritórios descentralizados. No entanto, enfatizou a necessidade de mudar a percepção do CAU como um órgão punitivo, buscando aproximar-se dos profissionais e envolvê-los mais ativamente nas atividades do Conselho. Também expressou sua indignação com a impunidade do exercício ilegal da profissão de arquitetura e destacou a importância de implementar mudanças nesse aspecto. O presidente **MAUGHAM ZAZE** sugeriu levar o Cláudio Maiolino, conselheiro do CAU/PR, para fazer uma explanação sobre a recuperação da habilitação e o restauro perdidos pela instituição. Também sugeriu que trabalhem em conjunto para levar a proposta projeto de lei de criminalização do exercício ilegal da profissão à Comissão de Constituição e Justiça do Congresso. O coordenador **MATOZALÉM SANTANA** resumiu os encaminhamentos propostos com base nas discussões realizadas durante o fórum. Primeiramente, sugeriu acompanhar de perto o projeto de lei de criminalização do exercício ilegal da profissão, indicando representantes para trabalhar em conjunto com a assessoria parlamentar do CAU/BR para promover o progresso desse projeto. Também destacou a importância de cada presidente de CAU se comprometer a buscar informações e apoio de parlamentares estaduais e federais para fortalecer essa causa. Além disso, ressaltou a necessidade de garantir uma estrutura mínima de fiscalização em todos os CAU/UF, incluindo equipamentos, veículos, treinamento e pessoal, e propôs que o Fórum leve essa demanda ao CAU/BR como um encaminhamento formal. Também mencionou a importância de estabelecer um desempenho mínimo de fiscalização com base em dados como população, território e concentração de arquitetos em cada estado. Por fim, sugeriu que todos os CAU/UF desenvolvam e implementem seus planos de fiscalização nos próximos 180 dias, com base no Plano Nacional de Fiscalização aprovado pelo CAU/BR, para que possam avaliar e mensurar os resultados obtidos. O presidente **JOÃO AUGUSTO** sugeriu que o tema da criminalização do exercício ilegal da profissão seja mais discutido antes de ser deliberado. O coordenador **MATOZALÉM SANTANA** concordou em adiar a discussão desse assunto para a próxima reunião e convidou o presidente João Augusto para ser o relator e trazer contrapontos sobre o projeto de lei para serem discutidos na próxima reunião. A presidente **BRENDA ROLIM** fez quatro sugestões de encaminhamentos: solicitar ao CAU a contratação de uma empresa de consultoria para organizar métricas de fiscalização, a fim de fornecer dados significativos e relevantes sobre o desempenho das atividades de fiscalização; propor uma comunicação entre todos os CAU/UF para compartilhar informações e orientações sobre a abordagem correta para lidar com casos de exercício ilegal da profissão, com base na experiência positiva do CAU/CE em colaboração com o Ministério Público; sugerir que o CAU invista em publicidade nacional para educar a população sobre os riscos de não contratar um profissional habilitado, visando estimular a conscientização pública e facilitar denúncias; e solicitar ao CAU o desenvolvimento de um aplicativo que permita à população fazer denúncias sobre casos de exercício ilegal da profissão, semelhante ao aplicativo disponibilizado pelo Crea. O presidente **SYDNEI MENEZES** reforçou a necessidade de um aplicativo unificado de fiscalização para todos os CAU/UF, citando exemplos de alguns estados que já possuem seus próprios aplicativos, e sugeriu o uso dos recursos disponíveis para a aquisição de equipamentos essenciais, como carros, para atividades de fiscalização. O presidente **GERARDO FONSECA** propôs uma revisão da Resolução CAU/BR nº 91, que trata do Registro de Responsabilidade Técnica (RRT), sugerindo que o campo do valor da remuneração seja opcional no corpo do RRT, permitindo que os arquitetos decidam se desejam incluir essa informação ou não. Acredita que isso poderia aumentar o número de RRTs emitidos, facilitar o uso do RRT como contrato de trabalho e auxiliar na fiscalização. A presidente **BRENDA ROLIM** sugeriu que os Conselhos optem por alugar veículos em vez de mantê-los, garantindo uma frota sempre renovada e em boas condições, o que também contribuiria para a imagem e eficácia dos fiscais durante as inspeções. O coordenador **MATOZALÉM SANTANA** destacou que o projeto de lei sobre a criminalização do exercício ilegal da profissão será abordado na próxima reunião sob relatoria do presidente João Augusto. Também sugeriu que o prazo de 180 dias para a elaboração dos planos de fiscalização seja uma ação conjunta, e designou o presidente Ricardo Meira para fazer um esboço do que seriam os dados que serviriam de base, como número de municípios, área territorial, condições de vias, rodovia, para levar em conta na hora de estabelecer os parâmetros mínimos de desempenho. Destacou a importância de ampliar o conceito de fiscalização para incluir atividades como palestras e campanhas. A presidente **BRENDA ROLIM** destacou a eficácia das propagandas de rádio como uma forma de alcançar um público amplo e diversificado, especialmente durante a pandemia, quando muitas pessoas têm acesso ao rádio em diferentes contextos, como no transporte público ou nos carros. **5.6. Registro definitivo de egressos em função da qualificação acadêmica; (Fonte: Presidente do CAU/TO, Relator: Matozalém Santana).** O coordenador **MATOZALÉM SANTANA** inicia a discussão sobre o registro profissional e a atribuição plena dos arquitetos compartilhando preocupações sobre a maneira como o CAU lida com a formação de profissionais, especialmente em relação ao ensino à distância (EAD). Destacou que a política atual do CAU em relação ao registro pode não estar alinhada com a necessidade de garantir a qualidade da formação profissional. Propõe uma reflexão sobre a concessão da atribuição plena com base na formação recebida pelos profissionais, sugerindo que essa abordagem poderia ser mais consistente com as diretrizes educacionais. Expressou sua preocupação com a possibilidade de uma abordagem incoerente à atribuição plena levar a disputas entre Conselhos Profissionais. Incentivou que façam um debate sobre a melhor abordagem para garantir que a atribuição plena seja concedida de forma consistente e justa. O presidente **ROBERTO SALOMÃO** relatou que atualmente está em vigor a Diretriz Curricular Nacional (DCN) antiga, enquanto aguardam a aprovação da nova versão pelo Ministério da Educação. Ressaltou que a nova DCN é mais alinhada às necessidades da formação profissional defendida pelo CAU, mas destacou que há um gap de transição que pode afetar profissionais formados sob as diretrizes antigas. Concordou que o registro não pode ser concedido de forma integral a todos os profissionais, defendendo restrições para aqueles que concluíram seus estudos de forma não presencial. Por fim, enfatizou a necessidade de um pacto nacional e federativo para garantir uma abordagem consistente em todo o país, evitando disparidades na concessão de registros profissionais. A presidente **KARINNE SANTIAGO** relatou que participou da CEF-CAU/BR na gestão anterior e tudo isso era muito discutido. Se propôs analisar a nova Diretriz Curricular Nacional (DCN) em comparação com versões anteriores para apresentar na próxima reunião do Fórum, visando contribuir para uma melhor compreensão da situação. Destacou a importância de consultoria jurídica para questões legais e mencionou os avanços obtidos em São Paulo na questão do registro profissional. O presidente **RICARDO MEIRA** enfatizou a importância de considerar tanto a qualidade do conteúdo do EAD quanto a possibilidade de incorporação de elementos assíncronos em cursos presenciais. Quanto à atribuição plena ou parcial, expressou inicialmente sua oposição, destacando as complicações operacionais e éticas que poderiam surgir. No entanto, reconheceu a existência de dispositivos legais e éticos que podem mitigar esses problemas, como o Código de Ética. Apesar disso, argumenta que atualmente vê mais desafios do que soluções na implementação de atribuições parciais. O presidente **SYDNEI MENEZES** destacou a necessidade de deliberar rapidamente sobre a questão da concessão de registro profissional para evitar processos judiciais. Embora negar o registro possa resultar em ações judiciais perdidas, aprovar sem critério também é problemático. O presidente **CARLOS ALBERTO** destacou a dificuldade operacional de avaliar os cursos e a incerteza em relação à nova DCN. A presidente **TAYNARA GOMES** destacou sua preocupação com a fiscalização e o exercício ilegal da profissão em caso de liberação com restrições. Também apontou problemas na implementação das DCNs e a necessidade de o Conselho mostrar força para enfrentar esses desafios. O coordenador **MATOZALÉM SANTANA** destacou a necessidade de uma fiscalização mais abrangente nas Instituições de Ensino, sugerindo visitas não anunciadas para obter uma visão mais realista das condições. Manifestou sua preocupação de que o país esteja caminhando para conceder registros com atribuição plena como única solução viável, mesmo que isso vá contra as recomendações do Conselho. Ressaltou a importância de enfrentar esses desafios até o limite, mesmo que isso signifique contestar decisões judiciais. A presidente **BRENDA ROLIM** destacou a necessidade de considerar outras alternativas além do simples registro ou não registro de profissionais formados em cursos de arquitetura à distância (EAD). Enfatizou a importância de garantir a qualidade da formação desses profissionais e sugeriu a possibilidade de implementar residências em arquitetura ou exames de proficiência como meios de avaliação. Também destacou a importância de considerar o impacto social e a democratização do acesso à arquitetura, incentivando uma reflexão sobre o papel da profissão na melhoria da vida das pessoas. Sugeriu que, em vez de restringir o acesso à profissão, foquem em garantir a qualidade da formação e criar mecanismos de avaliação que promovam a excelência profissional. A presidente **CECÍLIA FRAGA** sugeriu a aplicação de provas como condicionante para o registro de egressos de cursos de arquitetura à distância (EAD), considerando a necessidade de garantir a qualidade da formação desses profissionais. Propôs a criação de comissões temporárias para analisar caso a caso, levando em conta as particularidades de cada Instituição de Ensino e seus currículos. O coordenador **MATOZALÉM SANTANA** destacou que o registro deve ser concedido conforme a legislação vigente, mas a prova pode ser uma ferramenta para avaliar a capacidade dos profissionais em exercerem suas atribuições de forma plena. A presidente **TAYNARA GOMES** manifestou preocupações sobre a qualidade do ensino oferecido por instituições de diferentes níveis socioeconômicos. Argumentou que a implementação de uma prova semelhante à da OAB poderia criar barreiras de acesso para os alunos menos privilegiados, reproduzindo desigualdades socioeconômicas. Ressaltou a importância de fiscalizar as Instituições de Ensino para garantir a qualidade da formação dos arquitetos, em vez de responsabilizar exclusivamente os egressos de cursos EAD. A presidente **ANDRÉA ILHA** destacou a complexidade da questão apontando que a liberação de registros com restrições pode gerar contestações legais contra o CAU. Sugeriu que tenham uma abordagem focada na qualidade do ensino, com a implementação de projetos que visam certificar Instituições de Ensino baseadas em indicadores de qualidade. O presidente **MAUGHAM ZAZE** mencionou a necessidade de abordar a questão ética no ensino e propôs a adoção de mecanismos regulatórios semelhantes aos adotados por outros Conselhos profissionais, como a exigência de associação a entidades específicas para determinadas especializações. Também destacou a existência de instituições de EAD com estruturas de ensino ao vivo e solicitou uma avaliação mais aprofundada dessas iniciativas. A presidente **CECÍLIA FRAGA** enfatizou a necessidade de diálogo com o MEC para abordar essa questão e a fiscalização das universidades para garantir a qualidade do ensino. Também concordou com a ideia de residências como forma de nivelar a formação dos profissionais e destacou que, embora seja um projeto a longo prazo, é fundamental para gerar melhores resultados no mercado. A presidente **PATRÍCIA LUZ** destacou a importância de concentrar esforços na qualidade do ensino e defendeu a necessidade de diálogo com o MEC e a fiscalização das Instituições de Ensino. O presidente **GERARDO FONSECA** mencionou dados sobre o aumento de cursos de arquitetura e urbanismo e destacou exemplos de certificação de cursos e aplicação de provas pós-curso em outros países, enfatizando a importância do conhecimento dessas experiências para enriquecer o debate. O coordenador **MATOZALÉM SANTANA** relatou que fará a síntese da discussão para comunicar ao Plenário ampliado do CAU/BR na 47ª Reunião Plenária Ampliada. Finalizou citando que as próximas reuniões do Fórum devem ter encaminhamentos formalizados por meio de Propostas. **5.7. Extrapauta: Plano de trabalho anual do Fórum;** o item será pautado na reunião subsequente. **6. Encerramento.** O coordenador **MATOZALÉM SOUSA SANTANA** encerrou a reunião às dezoito horas do dia vinte e dois de fevereiro de dois mil e vinte e quatro.

**Matozalém Sousa Santana**Presidente do CAU/TO

Coordenador do Fórum de Presidentes de CAU/UF

**Daniela Demartini**Secretária-Geral da Mesa do CAU/BR

37ª REUNIÃO DO FÓRUM DE PRESIDENTES DE CAU/UF (FPRES-CAU)

(Híbrida) **Folha de Votação**

|  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **UF** | **Presidente/Vice-Presidente** | **Votação** | | | |
| **Sim** | **Não** | **Abst.** | **Ausência** |
| AC | Dandara Cristtinny Brito Lima | X |  |  |  |
| AL | Geraldo Majela Gaudencio Faria | X |  |  |  |
| AP | Ana Corina Maia Palheta | X |  |  |  |
| AM | Fabricio Lopes Santos | X |  |  |  |
| BA | Ernesto Regino Xavier de Carvalho | X |  |  |  |
| CE | Brenda Rolim Chaves | X |  |  |  |
| DF | Ricardo Reis Meira |  |  |  | X |
| ES | Priscila Ceolin Gonçalves Pereira |  |  |  | X |
| GO | Simone Buiate Brandão |  |  |  | X |
| MA | Lúcio Flávio Paiva e Paiva | X |  |  |  |
| MT | Elisangela Fernandes Bokorni | X |  |  |  |
| MS | João Augusto Albuquerque Soares | X |  |  |  |
| MG | Cecília Fraga de Moraes Galvani | X |  |  |  |
| PA | Taynara do Vale Gomes Pinho |  |  |  | X |
| PB | Ricardo Victor de Mendonça Vidal |  |  |  | X |
| PR | Maugham Zaze | X |  |  |  |
| PE | Roberto Salomão do Amaral e Melo | X |  |  |  |
| PI | José Gerardo da Fonseca Soares | X |  |  |  |
| RJ | Michele Beatrice Fernandes | X |  |  |  |
| RN | Raissa Mafaldo de Oliveira | X |  |  |  |
| RS | Andréa Larruscahim Hamilton Ilha |  |  |  | X |
| RO | Heverton Luiz Nascimento do Carmo |  |  |  | X |
| RR | Nikson Dias de Oliveira | X |  |  |  |
| SC | Carlos Alberto Barbosa de Souza | X |  |  |  |
| SP | Camila Moreno de Camargo |  |  | X |  |
| SE | Karinne Santiago Almeida | X |  |  |  |
| TO | Matozalém Sousa Santana | - | - | - | - |
|  |  |  |  |  |  |
| **Histórico da votação:**  **Reunião Fórum de Presidentes de CAU/UF Nº 37**  **Data: 14/3/2024**  **Matéria em votação:** Aprovação da ata da 36ª Reunião Ordinária.  **Resultado da votação: Sim** (18) **Não** (0) **Abstenções** (01) **Ausências** (07) **Impedimento** (0)  **Total de votos** (19) **Ocorrências**:  **Secretária:** Laís Ramalho Maia  **Condutor dos trabalhos** (Coordenador): Matozalém Sousa Santana | | | | | |

Considerando o art. 116, § 3°-A do Regimento Interno do CAU/BR e a Deliberação nº 002/2024 – CD – CAU/BR, o coordenador e a assessoria técnica do FPRES-CAU, Matozalém Sousa Santana e Laís Ramalho Maia, respectivamente, ratificam as informações acima e dão fé pública a este documento.

|  |  |
| --- | --- |
| **MATOZALÉM SOUSA SANTANA**  Coordenador do FPRES-CAU  Presidente do CAU/TO | **LAÍS RAMALHO MAIA**  Coordenadora técnico-normativa do CAU/BR |